



[16/8 10:33] Manfredo Winge: Colega, me enviaram esse mapa índice como sendo de "RESERVAS" (jazidas?). São mix de jazidas/minas e ocorrências?

Tens como checar? Não quero deixar sem uma resposta definitiva pois, provavelmente, é pra justificar a "entrada" em reservas indígenas na marra.

[16/8 14:17] Colega Mo: Olá Manfredo

Recebi esse mapa com o texto: "Olha a razão das ONGs estrangeiras se interessarem pela Amazônia!"

O mapa está cheio de erros, além de muito impreciso. Por exemplo, Nb, que é a "redenção" do Brasil, só ocorre em Sete Lagos, no SW do AM. No mapa têm várias reservas, principalmente, na Bacia do Amazonas. Que eu saiba, não tem petróleo em Urucu, só gás. Não conheço hidrocarbonetos no Rio Negro. Falta Sn no Xingu e mais Au no Tapajós. Sem falar que alguns minérios estão em cores muito próximas, que confunde o leitor. O mapa não tem fonte, ano e muitos pontos são apenas ocorrências. Embora não seja especialista, acho que não merece credibilidade e foi feito para dar impacto.

[16/8 14:34] Manfredo Winge: Obrigado colega, valeu. Certamente muitos "pontos" são só indícios de metalotectos onde o nosso Serviço Geológico irá ou já está pesquisando para então divulgar mapas e relatórios aos mineradores quando concluídos os projetos.

Acho que esse mapa que recebi com erros é de msg "bombástica" pra crente acreditar e dar força a esse governo, de pobres e trágicas perspectivas, ter créditos para falar em invadir reservas dando força aos garimpeiros destroçarem ocasionais jazidas extraindo só o "filé mignon", incentivar os puteiros e mercadinhos exploradores e crimes associados que vicejam nessas "serras peladas".

[16/8 14:41] Manfredo Winge: Vou repassar para outros colegas, também apartidários, nem coxinhas nem esquerdalhas.

[16/8 14:59] Colega Ma: Mapa sem credibilidade, misturando e inventando ocorrência, depósitos e minas. Ridículo.

[16/8 16:11] Colega Mo: Te mandei por email um trabalho sobre recursos minerais da Amazônia. Chamo a atenção para a figura 4.

[16/8 17:02] Colega Mo: Foi desse vídeo que foi tirado aquele mapa. O texto vai contra a preservação das terras indígenas.

Vídeo "[CONHECENDO A AMAZÔNIA](#)"

[16/8 17:37] Manfredo Winge: É evidente que esse vídeo, pelo fato de ser apócrifo (ou melhor sem indicação de autoria) também não tem responsabilidades pelos dados que apresenta. Vou postar o vídeo junto com esta informação. Talvez alguém se acuse para podermos debater a veracidade total, parcial ou negativa dos dados.

Vou postar também o artigo científico de 2002 do nosso colega Breno Augusto dos Santos, geólogo que descobriu a Jazida de Carajás, sobre os Recursos Minerais da Amazônia.

[16/8 18:24] Giovanni: A única coisa séria e fidedigna é a obra do Breno. O restante é espuma.

[Recursos minerais da Amazônia](#)

BRENO AUGUSTO DOS SANTOS

ESTUDOS AVANÇADOS 16 (45), 2002, pp123,152

Nota

Breno Augusto dos Santos é geólogo, ex-secretário de Minas e Metalurgia do Ministério de Minas e Energia, ex-presidente da Rio Doce Geologia e Mineração (DOCEGEO – CVRD) e autor do livro *Amazônia: potencial mineral e perspectivas de desenvolvimento* (prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, na categoria Ciências Naturais, em 1982).

Texto publicado originalmente em inglês em *Amazonia - Heaven of a New World* (Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998), coordenado por Maria de Lourdes Davies de Freitas, a quem a revista agradece ter autorizado a publicação da versão em português.

Obs. Ver também *forum* de discussão sobre a

[RENCA: RESERVA NACIONAL DE COBRE E ASSOCIADOS – PA/AP](#)

0-0-0-0-0

Voltar para [Whatsapp Pickles](#) Ir para o [SITE](#)